



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	322
Servidor	Juliana Ferreira dos Santos Camara

Trajatória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

MEMORIAL DESCRITIVO

Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-PCCTAE – TAE

1. Identificação do Servidor

Nome: Juliana Ferreira dos Santos Camara

SIAPE: 1445667

Cargo: Fisioterapeuta

Classe: E

Nível: 19

Lotação: Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Jr. – HU-FURG

Nível de RSC pleiteado: RSC-PCCTAE V

1. Apresentação

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade subsidiar o requerimento de Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-PCCTAE, instituído para os servidores integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, apresentando de forma sistematizada minha trajetória profissional, acadêmica e institucional.

Ao longo de minha atuação no Hospital Universitário da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, construí conhecimentos e competências por meio da experiência profissional, da formação continuada, da participação em atividades de ensino e capacitação, da atuação em processos institucionais e da contribuição em situações de elevada complexidade assistencial.

Este memorial busca demonstrar não apenas as atividades realizadas, mas principalmente como essas experiências contribuíram para a ampliação de conhecimentos, o desenvolvimento de competências, a autonomia profissional, o compartilhamento de saberes e a qualificação das práticas institucionais.

1. Trajetória Profissional

Ingressei no Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr., da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, em 2004, como fisioterapeuta, por meio de concurso público. Desde o início de minha atuação, desenvolvi minhas atividades com compromisso, responsabilidade e busca permanente de aprimoramento técnico-científico, contribuindo para a assistência, o ensino e a qualificação dos serviços prestados pela instituição.

Nos primeiros anos de atuação, a equipe de Fisioterapia era composta por apenas três profissionais, o que exigia versatilidade, capacidade de adaptação e domínio técnico para atender diferentes demandas assistenciais. Nesse período, atuei na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, na Unidade de Terapia Intensiva Adulto e nas enfermarias de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria e Traumatologia. Essa experiência possibilitou desenvolver uma visão ampla da assistência hospitalar e competências para atuar em diferentes níveis de complexidade.

Ao longo da trajetória, também participei de ações de promoção da saúde, educação em saúde e capacitação de trabalhadores, ampliando minha atuação para além da assistência direta ao paciente.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Em 2005, ministrei palestra sobre Ergonomia e Prevenção Postural destinada aos colaboradores do Hospital Universitário. A atividade possibilitou compartilhar conhecimentos técnicos relacionados à prevenção de lesões ocupacionais, à adoção de práticas adequadas no ambiente de trabalho e à promoção da saúde e da qualidade de vida. Em 2007, atuei como preceptora em estágio voluntário, acompanhando a formação prática de profissional em desenvolvimento. Compartilhei conhecimentos teóricos e práticos, acompanhei atividades assistenciais e contribuí para a integração entre teoria e prática.

Em 2010, participei novamente de atividade educativa, ministrando palestra sobre Ginástica Laboral durante curso de capacitação destinado ao setor de Ginecologia. A experiência reforçou minha participação em ações de educação permanente e promoção da saúde no ambiente institucional.

Em 2012, participei do processo seletivo para provimento de vaga de fisioterapeuta da FURG, contribuindo na elaboração da prova e atuando como integrante da banca examinadora. Essa atividade exigiu conhecimento técnico-científico, capacidade de análise e seleção de conteúdos pertinentes ao exercício profissional, além de responsabilidade institucional na condução de processo pautado por critérios técnicos e de isonomia.

Paralelamente à experiência profissional, mantive trajetória contínua de formação e aperfeiçoamento. Concluí Especialização em Fisioterapia Cardiorrespiratória, em 2009, Especialização em Terapia Intensiva, em 2014, e Especialização em Fisioterapia Intensiva Pediátrica e Neonatal, em 2019. Essas formações ampliaram e aprofundaram conhecimentos aplicados à assistência hospitalar e à atuação em terapia intensiva.

Além das especializações, participei de cursos de educação continuada, capacitações, atualizações e programas de aperfeiçoamento relacionados à fisioterapia, à assistência hospitalar e ao atendimento neonatal e pediátrico, mantendo processo permanente de atualização técnico-científica.

Com a inauguração da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital Universitário da FURG, em 2017, passei a integrar a equipe da unidade, onde permaneço em atuação. Nesse contexto, desenvolvi atividades assistenciais voltadas a pacientes pediátricos em condições clínicas de elevada complexidade, demandando avaliação clínica, raciocínio fisioterapêutico, tomada de decisão e atualização permanente.

Minha atuação na UTI Pediátrica envolve manejo fisioterapêutico respiratório e motor, ventilação mecânica invasiva e não invasiva, avaliação e acompanhamento da mecânica respiratória, desmame e retirada da ventilação mecânica, prevenção e manejo de complicações respiratórias, higiene brônquica, reabilitação pulmonar e motora e recuperação funcional de crianças gravemente enfermas.

A experiência acumulada possibilitou consolidar competências específicas no atendimento ao paciente pediátrico crítico, incluindo interpretação de parâmetros ventilatórios, avaliação da evolução clínica, definição de condutas fisioterapêuticas e atuação integrada com a equipe multiprofissional.

Durante a pandemia de COVID-19, lotada na unidade multiprofissional, mantive minha atuação dentro da UTI Pediátrica na assistência aos pacientes críticos, participando do cuidado e acompanhamento fisioterapêutico. Nesse período, atuei em manejo ventilatório, desmame, reabilitação respiratória e motora e recuperação funcional, contribuindo para a continuidade da assistência.

A pandemia exigiu rápida atualização de conhecimentos, adaptação às mudanças nas condutas assistenciais, avaliação contínua e trabalho colaborativo. Essa experiência fortaleceu competências relacionadas à assistência em situações críticas, à tomada de decisão, à atuação multiprofissional e à educação permanente.

Nesse mesmo contexto, participei da elaboração e implementação de protocolo institucional de posicionamento em prona para pacientes com insuficiência respiratória grave associada à COVID-19. A participação envolveu a aplicação de conhecimentos técnico-científicos na construção e execução das condutas, contribuindo para a padronização dos cuidados, organização do processo de trabalho, segurança dos pacientes e qualificação da assistência multiprofissional.

1. Atividades e experiências relacionadas ao RSC-PCCTAE



MEMORIAL RSC-PCCTAE

As atividades abaixo são apresentadas de acordo com os critérios específicos do Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026, sempre condicionadas à respectiva documentação comprobatória. O objetivo é evidenciar a relação entre cada experiência, os saberes desenvolvidos e a contribuição institucional.

Requisito I – Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares

I.6 – Atuação em atividades de elaboração, revisão e/ou correção de provas de exame de seleção, vestibular ou concursos.

Em 2012, participei da elaboração da prova e atuei como integrante da banca examinadora no concurso da FURG para o cargo de fisioterapeuta. A atividade exigiu domínio de conhecimentos técnicos e científicos, análise dos conteúdos relevantes ao exercício profissional e responsabilidade na avaliação dos candidatos, contribuindo para a seleção de profissionais qualificados para a instituição.

Requisito II – Participação e atuação em projetos institucionais, na gestão, ensino, pesquisa, extensão, inovação

II.5 – Participação em atividades de orientação, tutoria, preceptoria ou supervisão.

Atuei como preceptora em estágio extracurricular, acompanhando atividades práticas e contribuindo para o desenvolvimento de competências profissionais. A experiência possibilitou compartilhar conhecimentos, orientar a execução das atividades e integrar teoria e prática no ambiente hospitalar.

II.9 – Participação em programas de formação continuada e/ou ações de desenvolvimento de competências.

Ao longo da carreira, participei de programas e cursos de formação continuada vinculados à fisioterapia e à assistência hospitalar, incluindo os ciclos do ProFisio em Terapia Intensiva Adulto e em Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal, além de cursos específicos em neonatologia, pediatria, aleitamento materno, bronquiolite e monitorização respiratória. Essas formações demonstram processo contínuo de desenvolvimento de competências e atualização profissional.

Entre as capacitações documentadas estão:

- ProFisio Terapia Intensiva Adulto – Ciclos 2, 3, 4, 5 e 7, com 190 horas cada ciclo totalizando 950 horas
- ProFisio Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal – Ciclos 1, 2, 3 e 4, com 190 horas cada ciclo totalizando 760 horas
- Cuidados ao Desenvolvimento do Neonato – 12 horas (2010) e 10 horas (2014)
- Manejo e Promoção do Aleitamento Materno – 20 horas (2012)
- Fisioterapia Neonatal – 60 horas (2013);
- Assistência Global no Paciente com Bronquiolite – 10 horas (2023); e
- Recursos Terapêuticos e Monitorização Respiratória em Neonatologia e Pediatria – 20 horas (2022).

II.11 – Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino.

Participei de eventos de atualização profissional que contribuíram para a atualização e ampliação dos conhecimentos aplicados à assistência hospitalar. Entre eles:

- XIII Jornada Internacional de Terapia Intensiva, realizada de 25/10/2007 a 27/10/2007,
- XV Simpósio Internacional de Fisioterapia Respiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva, realizado em Porto Alegre de 29/09/2010 a 02/10/2010. Essas experiências contribuíram para a atualização e ampliação dos conhecimentos aplicados à assistência hospitalar.

Requisito VI – Produção, prospecção e difusão de conhecimento

VI . 4 Conclusão de Curso de educação formal superior ao exigido ao cargo que é titular

Durante todos esses anos de atuação como fisioterapeuta, busquei continuamente o aprimoramento profissional por meio



MEMORIAL RSC-PCCTAE

de formação acadêmica e qualificação continuada.

- Especialização em Fisioterapia Cardiorrespiratória – 2009 – 420 horas.
- Especialização em Terapia Intensiva – 2014 – 460 horas.
- Especialização em Fisioterapia Intensiva Pediátrica e Neonatal – 2019 – 360 horas.

As três especializações contribuíram para o aprofundamento dos conhecimentos técnicos e científicos necessários à atuação hospitalar, especialmente na assistência cardiorrespiratória, terapia intensiva e atendimento pediátrico e neonatal.

VI.5 – Participação relevante na implantação ou desenvolvimento de produto, projeto, processo, técnica ou tecnologia de interesse institucional.

Em 2020, durante a pandemia de COVID-19, participei da elaboração e implementação do protocolo institucional de posicionamento em prona para pacientes com insuficiência respiratória grave/SDRA. A participação contribuiu para a organização e padronização da assistência, segurança na execução da técnica, alinhamento das condutas da equipe multiprofissional e qualificação do atendimento em período de elevada complexidade assistencial.

VI.15 – Atuação formalmente autorizada como instrutor, tutor, palestrante, autor de conteúdo técnico ou orientador em ação formativa estruturada de interesse institucional, prevista em plano ou programa de desenvolvimento de pessoas. Atuei como palestrante em ações de capacitação institucional, abordando Ginástica Laboral, Ergonomia e Prevenção Postural. Essas atividades possibilitaram a difusão de conhecimentos técnicos entre trabalhadores do HU-FURG, contribuindo para a prevenção de agravos relacionados ao trabalho e para a promoção de saúde e segurança no ambiente institucional.

VI.19 – Atuação institucional no enfrentamento de situações de surto, epidemia e pandemia.

Durante a pandemia de COVID-19, no período informado de 11/03/2020 a 05/05/2023, mantive atuação assistencial em contexto de emergência sanitária, contribuindo para o cuidado de pacientes críticos, manejo ventilatório, reabilitação e continuidade da assistência.

A experiência em situações de crise demonstrou capacidade de adaptação, responsabilidade institucional, trabalho em equipe, tomada de decisão e manutenção da qualidade assistencial diante de condições adversas.

1. Saberes e competências desenvolvidos

Ao longo da trajetória profissional na Universidade Federal do Rio Grande – FURG, construí e ampliei saberes e competências a partir da integração entre formação acadêmica, experiência profissional e vivências no ambiente hospitalar. Esse percurso possibilitou desenvolver maior autonomia, responsabilidade, segurança na tomada de decisões e capacidade de atuação diante de diferentes níveis de complexidade.

A experiência acumulada contribuiu para o aprimoramento do raciocínio clínico, da capacidade de análise, da resolução de problemas e da tomada de decisões fundamentadas em conhecimentos técnico-científicos. A prática cotidiana também fortaleceu a capacidade de adaptação e a busca permanente por atualização.

O trabalho em ambiente hospitalar favoreceu competências de comunicação, cooperação, escuta, compartilhamento de conhecimentos e atuação multiprofissional, reconhecendo a importância da integração entre diferentes saberes para a qualidade da assistência.

As experiências de preceptoria e capacitação fortaleceram competências relacionadas ao ensino, orientação, comunicação, organização e liderança, ampliando minha atuação como profissional capaz de compartilhar conhecimentos e contribuir para a qualificação de outros trabalhadores.

A participação em processos institucionais, como banca de concurso e elaboração de protocolo assistencial, ampliou



MEMORIAL RSC-PCCTAE

minha compreensão sobre a responsabilidade institucional e sobre a necessidade de transformar conhecimentos técnicos em ações capazes de produzir resultados para o serviço.

A atuação em situações de pandemia e calamidade pública fortaleceu competências de adaptação, resiliência profissional, cooperação e tomada de decisão diante de cenários adversos, mantendo o compromisso com a continuidade e a qualidade da assistência.

Dessa forma, os saberes construídos não se restringem ao conhecimento técnico específico da Fisioterapia, abrangendo competências clínicas, educativas, relacionais, organizacionais e institucionais consolidadas por experiência, formação continuada e participação ativa no serviço.

1. Relação da trajetória com o nível pleiteado – RSC-PCCTAE V

Minha trajetória profissional no Hospital Universitário da FURG demonstra um processo contínuo de aquisição, aprofundamento e aplicação de conhecimentos, com ampliação progressiva da autonomia, das responsabilidades e da contribuição institucional.

Ao longo de 22 anos de atuação, desenvolvi competências que ultrapassam a execução rotineira das atribuições do cargo, especialmente por meio da participação em atividades de formação e preceptoria, atuação em processo seletivo institucional, participação na elaboração e implementação de protocolo assistencial e atuação institucional em situações de pandemia e calamidade pública.

A experiência em unidades de alta complexidade, particularmente na UTI Pediátrica, associada à formação especializada e à atualização continuada, possibilitou consolidar conhecimentos técnicos e científicos aplicados à assistência de pacientes críticos. Esses conhecimentos foram transformados em competências de avaliação, raciocínio clínico, tomada de decisão, resolução de problemas e atuação multiprofissional.

A participação em atividades educativas e de compartilhamento de conhecimentos demonstra que a experiência adquirida também foi utilizada para contribuir com a formação e qualificação de outros profissionais e trabalhadores da instituição.

A elaboração e implementação de protocolo assistencial durante a pandemia constitui exemplo concreto de transformação do conhecimento profissional em instrumento institucional, contribuindo para padronização de condutas, segurança dos pacientes e qualificação da assistência.

Considerando o conjunto da trajetória, entendo que os saberes e competências desenvolvidos qualificam de forma diferenciada a execução das atribuições profissionais e representam contribuição efetiva para a assistência e para os processos institucionais, em consonância com a finalidade do RSC-PCCTAE.

O pleito pelo RSC-PCCTAE V está fundamentado, portanto, no conjunto de experiências, competências, formação continuada, participação institucional e resultados produzidos ao longo da carreira, observada a necessidade de comprovação documental e de avaliação da pontuação e dos critérios específicos pela Comissão competente.

1. Síntese e conclusão

Diante do exposto e da documentação comprobatória apresentada, considero demonstrado um percurso profissional marcado por qualificação contínua, ampliação de conhecimentos, desenvolvimento de competências e participação em atividades que contribuíram para a assistência, a capacitação de trabalhadores e o aprimoramento institucional.

Minha trajetória reúne experiência assistencial especializada, formação continuada, preceptoria, participação em processo seletivo, atuação como palestrante, desenvolvimento de protocolo institucional e participação em situações de emergência sanitária e calamidade pública.

Essas experiências evidenciam conhecimentos consolidados, autonomia, capacidade de análise e resolução de problemas, atuação colaborativa, compartilhamento de saberes e contribuição para a qualificação dos processos de trabalho e da assistência.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Dessa forma, submeto o presente Memorial Descritivo à apreciação da Comissão responsável, pleiteando o reconhecimento dos saberes e competências desenvolvidos ao longo de minha trajetória profissional e a concessão do RSC-PCCTAE V, nos termos da legislação vigente e mediante a análise da documentação comprobatória apresentada.